

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



15 DE JULHO DE 1995

ANO XVII - N.º 322

QUINZENÁRIO

FUNDADO EM 1978

PREÇO: 75\$00 (IVA incluído)

DIRECTOR:

AMÉRICO PEREIRA MARTINS

DIRECTOR-ADJUNTO:

ALEXANDRE SILVA DA COSTA

Rua 1.º de Dezembro, 4-1.º Esq.

Telef. 96 38 98

4740 ESPOSENDE

PORTE  PAGO
AVENÇADO

 **SUAVE RIO, S.A.**
CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICAS

Sede: Largo Fonseca Lima, 1.º andar - Sala 3 - 4740 Esposende
Telefone: (053) 963103 - Telefax: (053) 964845

O REVÊS DA MEDALHA

A sabedoria popular, formada ao longo de imensos anos, lembra de vez em quando aos mais incaustos de que «a verdade vem sempre ao de cima» é, dizem alguns, apenas uma questão de tempo.

Comentei no editorial de «Jornal de Esposende» de 5 de Maio de 1995 uma carta anónima que acusaria um Presidente da Junta do concelho de Esposende como utilizador indevido de uma máquina retroescavadora. Dizia então que a «justiça tarda, mas não falta».

O tempo foi decorrendo e Esposende encontrou assunto para as reuniões, para as suas conversas acusatórias que tanto aprecia, para a manança do tempo quando não se tinha mais que falar, para continuar a viver!... Outros, porém, reuniram dados, informações, assinaturas que pudessem justificar o teor da carta anónima, pois advogado (no desempenho da sua profissão), quando acusa, procura ter argumentos.

Outros, porém, sofreram por serem acusados, por serem familiares, amigos, conhecidos e apenas vizinhos de quem era acusado.

Foram dias, foram noites, foram horas de mágoa interior, apesar de ter a consciência tranquila e um projecto a cumprir que quiseram boicotar, para poderem condenar futuramente.

«Não é assim que se ganham batalhas, não é assim que se cresce, não é assim que se vive em sociedade... e a conclusão aí está: é óbvio que não estamos em presença da prática de qualquer ilegalidade praticada pelo Presidente da Junta de Freguesia, no âmbito da gestão autárquica, pelo que os factos não têm qualquer relevância em sede de tutela administrativa (cf. artigos 2.º e 8.º da Lei n.º 87/89, de 9 de Setembro). ...Nestes termos, proponho o arquivamento do processo». Esta resposta do IGAT (Inspeção Geral da Administração do Território) foi assinada pelo Subinspector-Geral José Vicente Gomes de Almeida.

Surgem, contudo e ainda, algumas questões: termina tudo aqui? Vão ficar impunes aqueles que promoveram o sofrimento sem razão? Se tivessem dado uma bofetada física, poderiam estar na cadeia, como criaram dores psicológicas, interiores, nada lhes acontece! Oxalá o exemplo sirva para todos, povo em geral e para os políticos.

AMÉRICO MARTINS

Pesados já transitam pela ponte nova

■ Gandra em rota de colisão

A partir da meia-noite do passado dia 9 do corrente, o trânsito de veículos pesados, no sentido Sul-Norte, passou a efectuar-se, conforme foi publicamente anunciado, pela nova ponte sobre o Cávado, com passagem pela freguesia de Gandra.

A estrutura rural desta freguesia, com frequente trânsito de alfaias agrícolas, essencial à actividade produtiva da localidade, parece demonstrar que a alternativa agora colocada à disposição dos automobilistas, não é realmente a mais consentânea com a realidade.

De um dia para o outro Gandra acordou com os factos consumados e até com sinalização de estacionamento proibido, ao longo da estrada municipal que atravessa a freguesia de Nascente a Poente, por forma a permitir a passagem dos veículos pesados que poderão, nalgumas ocasiões, terem problemas idênticos aos que tinham na velha ponte.

(Continua na 6.ª página)



A situação da Bacia do Cávado

Como já foi referido por este jornal, realizou-se no passado dia 29 de Junho um encontro/seminário promovido pela Associação de Municípios do Vale do Cávado (este ano presidida por Es-

posende), cujo objectivo era equacionar o uso da água, e a planificação e ordenamento das bacias hidrográficas. A abrir o encontro, o Sr. Secretário de Estado do Ambiente e do Consumidor, eng.º

Poças Martins, procedeu ao balanço do trabalho realizado dos últimos anos, pondo o acento tónico nos trabalhos de caracterização da bacia, bem como nas obras previstas, ou já em fase de lançamento, tendentes à racionalização do abastecimento domiciliário de água através da empresa Águas do Cávado, por um lado, e às iniciativas visando a despoluição do rio Cávado, por forma a evitar a sua transformação em novo Ave.

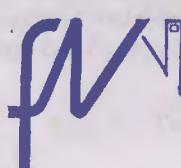
O Director Regional do Ambiente (DRARN), eng.º Guedes Marques, fez em seguida uma exposição detalhada do trabalho desenvol-

(Continua na 6.ª página)



PAVILHÕES INDUSTRIAIS
VENDE-SE E/OU ALUGA-SE

BOURO — MARINHAS



CONSTRUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

sociedade imobiliária foz do neiva, l.da

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 25-31 — APARTADO 17
TELEFONE 96 22 38 — 4741 ESPOSENDE CODEX

Catraia de Esposende na Galiza

A convite da Federação Galega, esteve presente em Vigo, no II Encontro de Embarcações Tradicionais, de 22 a 25 de Junho último, a Catraia de Esposende, juntamente com os barcos rabelos do Douro, os moliceiros de Aveiro e a lancha da Póvoa de Varzim.

O Escuta é amigo dos animais

O Agrupamento 301, desta cidade, encetou uma campanha de sensibilização para a protecção de uma espécie muito frequente nos cursos de água, mais propriamente nos rios.

O conhecimento de terem aparecido no Cávado duas Lontras, uma delas enviada para o Zoo da Maia, levou os escuteiros de Esposende a pugnar pela sua defesa, ao



mesmo tempo que a nível da comunidade europeia se inicia campanha idêntica pela preservação desta espécie, tão rara e tão importante para o equilíbrio da fauna do próprio rio.

Certamente que a iniciativa será um sucesso para o Agrupamento Santa Maria dos Anjos que pretende adoptar como seu animal-tótem a Lontra.

Escola Preparatória António Corrêa d'Oliveira tem novo Conselho Directivo

Em virtude de não ter sido apresentada qualquer lista a sufrágio, nem o anterior Conselho Directivo se ter recandidatado, foi eleito, por votação nominal, o novo Conselho Directivo da Escola Preparatória, que passa a ser constituído pelas Dr.ªs Maria da Conceição Senra Campelo, Ângela Maria Monteiro Pinto Eira Novo e Laurinda Maria Couto Eiras Novo.

JE deseja ao novo Conselho Directivo as maiores felicidades nas suas novas funções, em prol da educação e da comunidade em que a Escola está inserida.



VERÃO / 95

- CINEMA
Auditório Municipal
Julho
21, 22 e 23 — Duelo Imortal III (M/ 12).
28, 29 e 30 — O Beijo da Morte (M/ 16).
- ANIMAÇÃO
Julho
15 (sábado) — Folclore: «As Moleirinhas das Marinhas».
21 (sexta) — Jazz, Praça do Município.
22 (sábado) — Folclore: Danças e Cantares de Forjães.
28 (sexta) — Música Ligeira, Praça do Município.
29 (sábado) — Folclore: Lavradeiras de Rio Tinto.

Exposição de pintura

Decorre de 8 a 31 do corrente, na Galeria POP CAVE, na vizinha cidade de Barcelos, uma exposição de pintura da esposendense Lídia Solinho.

Os seus trabalhos podem ser visitados diariamente entre as 15 e as 19,30 horas.

Rotary tem novo Presidente

O Rotary Clube de Esposende, no dia 30 de Junho passado, em reunião convocada para o efeito, procedeu ao acto protocolar de Transmissão de Tarefas do seu Conselho Director. O Past-Presidente, Joaquim Maria Cruz Lima, passou as suas funções e testemunho ao novo Presidente, António Losa Capitão, que será coadjuvado pelo vice-Presidente, Manuel Mariz Neiva e secretariado por Maria Angélica Miranda.

Muitos foram os clubes rotários que estiveram presentes para testemunhar o início do Ano Rotário que então começou e que vai certamente pautar-se pelas inúmeras iniciativas de serviço a que o Rotary já habituou os Esposendenses.

Joaquim Maria, cujo lema se fundamentou no slogan «seja amigo» e que seguiu um outro de Adelino Marques «acredite no que faz e faça aquilo em que acredita», fez um relatório sumário das actividades mais importantes do seu ano rotário: houve amizade, houve camaradagem, houve cultura, houve dádivas e, enfim, houve serviço.

Losa Capitão apresentou o seu programa e quer crescer o Rotary, manter as suas actividades e apresenta aos companheiros o seu lema «Actue com integridade, sirva com amor, trabalhe pela paz». Se os presidentes anteriores se preocuparam com o ser, Losa Capitão vai preocupar-se com o fazer.

No jantar houve festa, houve reconhecimento de serviço à «Tia Lou», que, sendo

de Braga, foi recebida pelos rotários como filha de Esposende. Mas houve também serviço à comunidade: Diana e o Bruno, alunos da Escola C+S de Apúlia, foram agraciados com um prémio monetário por terem sido apresentadas pela referida Escola como alunos de muito bons resultados.

Clube Náutico FOZ DO CÁVADO

Na noite do passado dia 5 reuniu-se em assembleia geral um grupo de associados do Clube Náutico de Esposende Foz do Cávado. O ponto de ordem desta reunião era a tomada de posse dos novos corpos gerentes do clube que foi efectuada no final de um jantar-convívio no Hotel Suave Mar. Como presidente da direcção assumiu os destinos do clube Joaquim Bancelos; quanto à Mesa da Assembleia o eleito foi João Miguéis; e para o Conselho Fiscal, Alberto Bermudes foi o nome aprovado. Para além destes muitos outros nomes bem conhecidos dos esposendenses foram empossados nos diversos cargos.

No discurso de posse o presidente da direcção eleito lamentou a falta da autarquia neste passo de revitalização para a colectividade esposendense e mostrou-se optimista quanto ao futuro uma vez que os timoneiros que se apresentaram à chamada são gente de iniciativa e provas dadas, o que garante o futuro do clube que para já necessita de arrumar a casa e no mais breve espaço de tempo, pois como foi realçado, um clube náutico sem sede e sem um espaço para as embarcações, em pouco tempo poderá cair no desânimo.

Para já a direcção vai reunir e preparar o plano de actividades do clube.

Quanto à admissão de novos sócios será feita através das instalações da Rádio de Esposende, onde se encontram as fichas de inscrição à disposição de quem se quiser filiar.

FALECIMENTO

Faleceu no passado dia 28 de Junho, Manuel da Rocha Caldas de Amorim, com 67 anos de idade, marinheiro-reformado, natural de Ponte de Lima e residente em Almada.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, da Igreja da Misericórdia, após celebração de Missa de corpo presente, para o Cemitério Municipal.

«Jornal de Esposende» apresenta à família sentidos cumprimentos de pesar.

Unidade de Socorros de Marinhas

Encontram-se abertas inscrições, até ao final do mês corrente, as inscrições para todos os cidadãos portugueses, masculinos ou femininos, com mais de 18 e menos de 45 anos de idade, que queiram pertencer às Formações Sanitárias do Núcleo de Marinhas, da Cruz Vermelha Portuguesa.

Qualquer informação relativa a esta 4.ª Escola de Recrutadas desta Unidade de Socorros pode ser solicitada pessoalmente junto daquele Núcleo ou pelo telef. 964720 (rede de Braga).

OFERTA DE SERVIÇOS

JOSÉ TORRES DE LEMOS
empreiteiro de abertura de valas, minas e paredes em pedra. Telef. 964275, Pinhoite, Marinhas.

JORNAL DE ESPOSENDE

Publicidade:

Jornal de Esposende,
Soc. Editora, L.da

Redacção e Administração:

Rua 1.ª de Dezembro, 4, 1.ª. E. N.
Apartado 32

Telef. 963698 — 4740 Esposende

Redactores:

Dr. Américo Pereira Martins
Alexandre Silva da Costa
Abel Garcia Cardoso
Fátima Maria Costa
José Alexandre Nunes da Silva

Correspondentes:

Manuel Alves Caseiro (Antas)
Prof. José da Costa Amorim (Belinho)
José Ferreira Laranjeira (Esposende)
Manuel Ferreira Vieira (Fão)
António Gonçalves Viana
(Fonteboa e Rio Tinto)
Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães)
Fernando Pereira Marques (Gandra)
João Valentim Lopes Dias (Gemese)
António Fernando Cepa (Mar)
José Augusto Ribeiro (Marinhas)
Carlos Boaventura Silva (Vila Chã)

Colaboradores:

Dr. Manoel Sobral Torres
Dr. António Nogueira A. Pereira
Dr. Agostinho Pinto Teixeira
Dr. António Martins de Oliveira
Francisco José M. Monteiro
Dr. João Viana Antunes
Dr. Manuel Maria da Silva Costa
Dr. Manuel A. Penteado Neiva
Piedade Enes Silva
Altamiro Almeida Marques
José Costa
João do Minho
Eng.º João Pereira de Barros

Publicidade:

Manuel Pereira da Costa
José Alexandre Nunes da Silva
Composição e Impressão:

Editora Poveira, L.da — Telef. 622257
4490 Póvoa de Varzim

Assinaturas:

De Amigo (mínimo) . . . 2.500\$00
Anual (páis e estrangeiro) . 1.500\$00
(IVA incluído)

(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).

Tiragem média mensal:
4.200 ex.



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL

TRIBUNA DA CIDADE

CEMITÉRIO EM FASE DE AMPLIAÇÃO E ABANDONO

Encontra-se pronta a recuperação, na parte poente do Cemitério, de um espaço que nunca deu resultado como zona verde ou jardim, ampliando-se assim o Cemitério Municipal que, mais tarde ou mais cedo, deve alargar-se para o lado sul, englobando o antigo horto municipal, em estado de abandono.

Tal obra, que se considera louvável, não condiz com o continuado estado de desleixo que existe no seu interior.

O Cemitério é um lugar público e o abandono a que se encontra votado não dignifica ninguém. Por omissão dos Fiéis Defuntos, tiram-se as ervas, arranjam-se os espaços vazios, varre-se, limpa-se. Depois, anualmente, espera-se pelo próximo mês de Novembro.

E continua o exterior a não condizer com o interior. Até quando?

MINISTÉRIO DO PLANEAMENTO ADMINISTRATIVO

Há dias em passeio realizado junto da Praça do Município fiquei surpreendido com a existência de um Ministério fantasma que co-financiava a obra de remodelação do edifício da Câmara.

Em placa identificativa e obrigatória, pelos vistos, nestas obras, figura a todo o comprimento o tal Ministério do Planeamento Administrativo, que ninguém conhece, a não ser que seja já do próximo Governo.

Para que serve a fiscalização?

A. C.

ANTAS

MANUEL ALVES CASEIRO

Residência assaltada

No dia 26 de Junho, em plena tarde, assaltaram a residência da Sr.ª Maria Manuela Meira, no lugar de Guilheta, desta freguesia.

Os assaltantes levaram 200 contos em dinheiro, não tendo levado mais nada, apesar de haver naquela casa outros valores.

Estamos num tempo difícil de assegurar a protecção dos nossos haveres. Comparceram no local do assalto, vários elementos da GNR para as respectivas averiguações.

Oxalá este caso seja esclarecido e preso o autor ou autores desta proeza, para sossêgo das populações.

Falecimentos

Faleceu no Hospital de Barcelos, onde estava internado com doença grave, no dia 16 de Junho, o Sr. Fernando da Cruz Rolo Viana, natural do lugar de Azevedo, onde residia. Era casado e tinha a idade de 41 anos.

— No dia 19 do mesmo mês, faleceu no lugar de Azevedo, onde residia, a Sr.ª Ermelinda Vieira Torres Lima, solteira, de 78 anos de idade.

eram do Grupo de Danças e Cantares.

Festa de Santa Marinha

De 9 a 18 de Julho, com 4 bandas de música: Revelhe, Trofa, Pevidém e Paços de Ferreira, e mais a Banda da Região Militar do Norte; festival de folclore e muito mais diversões.

Desastre em Braga

Ficou muito mal tratado num embate em Braga, o comerciante desta praça, Sr. Augusto Duarte. Foi operado de urgência, mas está a recuperar bem.

Desejamos-lhe rápidas melhoras por que é um bom amigo que faz falta.

Festa da Senhora da Graça

Fez-se, e a Comissão está de parabéns. É bom que as tradições se cumpram.

PRECISA-SE

APARTAMENTO T1, sem mobília, ao ano. Ref.ª à Redacção deste jornal.

(«Do Jornal de Esposende», n.º 322, de 15-7-1995)



TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE ANÚNCIO

(2.ª publicação)

PROCESSO DE EXECUÇÃO SUMÁRIA N.º 146/94 1.ª SECCÃ — JUÍZO

O DOUTOR CARLOS LUIS MEDEIROS DE CARVALHO, Juiz de Direito deste Tribunal:

FAZ SABER que por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, CITANDO os credores desconhecidos do executado JORGE MANUEL BERNARDO RAMOS, com morada/sede no concelho de ESPOSENDE, para no prazo de DEZ DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens MÓVEIS penhorados a 25-05-95, em ESPOSENDE, sobre os quais tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por IAT — IMÓVEIS, ADMINISTRAÇÃO E TURISMO, L.DA.

Data: 95-06-16.

O Juiz de Direito, (assinatura ilegível)

O Oficial de Justiça, (assinatura ilegível)

RIO TINTO

ANTÓNIO GONÇALVES VIANA

Convívio escolar

Realizou-se no passado dia 30 de Junho o convívio escolar, com a presença das autoridades locais, crianças e professoras.

Foi um dia diferente e cheio de alegria, pena foi que o Presidente da Junta, Sr. António Manuel Vilaça, tivesse sido acometido de doença cardíaca, encontrando-se a recuperar no Hospital de Braga.

A guarda da ponte continua na mesma

Há dois meses que foi divulgado publicamente o facto de um dos lados do pontão do Rego do Zarague, nesta freguesia, se encontrar desguarnecido, o que, dada a estreiteza do local e a visibilidade reduzida, pode trazer graves perigos a todos aqueles que utilizam aquela via como alternativa, sobretudo aos fins de semana.

Pelos vistos a Junta Autó-

noma de Estradas fez ouvidos de mercador aos apelos que lhes foram feitos por parte da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal.

Continuamos na mesma. Os senhores da Junta Autónoma estão certamente à espera que haja um acidente, para depois virem pressurosos resolver a situação, que não a de quem, por culpa deles, teve a infelicidade de ali passar.

Vamos deixar de brincar com a vida e o dinheiro dos outros. Basta o ordenado que recebem dos contribuintes!

Notícias breves

— No passado dia 22 de Junho o grupo de teatro desta freguesia esteve presente no 5.º aniversário da Rádio de Esposende.

— O Rancho das Lavradeiras actuou mais uma vez no Hotel Ofir, desta feita numa sardinhada e o convívio com turistas da vizinha Espanha.

FONTE BOA

ANTÓNIO GONÇALVES VIANA

Rancho Infantil

Conforme tínhamos anunciado, foi no passado dia 2 do corrente que o Rancho Infantil, composto pelas crianças da Escola Primária desta freguesia, se exibiu publicamente, com agrado dos pais e população em geral.

Com o objectivo de angariar fundos indispensáveis para custear as despesas, já que não houve apoios das entidades oficiais, foram leiloados merendeiros oferecidos para o efeito.

Parabéns às Professoras pela dedicação demonstrada,

à Associação de Pais, às crianças e ao povo que veio aplaudir esta iniciativa.

Conterrâneo

assaltado na Capital

O nosso conterrâneo Sr. Alberto Dourado Veiga foi a Lisboa tratar de um documento e quando passava junto do Campo Pequeno, depois de ter levantado numa dependência bancária, o dinheiro indispensável, foi abordado por um individuo que, de arma branca em punho, lhe exigiu todo o dinheiro que levava.

FORJÃES

DIDIMO VICTOR H. MESQUITA

FOLCLORE

Vai inaugurar a sua actuação nas festas de S. Tiago de Aldreu, o novo Grupo Fol-

clórico de Forjães, com o nome sugestivo de «Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães».

A maioria dos elementos

SIRIUS

serviço industrial de limpezas

JOAQUIM MORGADO

Limpeza de Vidros e Alcatifas ★ Limpeza e Manutenção ★ Tratamento de Tijoleiras, Corticite e todo o Piso ★ Limpeza Geral de Fins de Obras ★ Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão em areia ou água, etc.

Rua S. Miguel, 17 - Telef. 961405 - APÓLIA - 4740 ESPOSENDE

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE EDITAL

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Industrial e Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

TORNA PÚBLICO que se encontra, para os efeitos previstos no art.º 118.º do Código do Procedimento Administrativo, em apreciação pública, a proposta de alteração à TABELA DE TAXAS, LICENÇAS E OUTRAS RECEITAS MUNICIPAIS, presente à reunião da Câmara Municipal de 22 de Junho de 1995, e que mereceu concordância por parte desta.

Qualquer cidadão pode sobre as mesmas exprimir a sua opinião crítica e formular sugestões, as quais devem ser apresentadas nos termos da disposição acima citada, por escrito, dentro do prazo de TRINTA DIAS, a contar da data do presente aviso.

A proposta encontra-se patente ao público na Secção Central, da Divisão de Administração e Finanças desta Câmara Municipal, durante o horário normal de expediente.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Município, 28 de Junho de 1995.

O Presidente da Câmara, (Alberto Quelroga Figueiredo)



ESPOAUTO

Com. Ind. Automóveis, Lda

VIATURAS NOVAS E USADAS

TELEF. 96 33 13 — FAX 96 42 55

AV. VALENTIM RIBEIRO — 4740 ESPOSENDE

(Oo «Jornal de Esposende»,
n.º 322, de 15-7-1995)

Cartório Notarial de Esposende

MARIA EMÍLIA DA SILVA FREITAS PEREIRA AMORIM, Primeira Ajudante deste Cartório:

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que neste Cartório e no livro de notas para «Escrituras Diversas» número 76-B, de folhas oitenta e quatro e seguintes, se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial, outorgada em quatro deste mês, na qual Carmelinda Lopes dos Santos, viúva, natural da freguesia de Apúlia, deste concelho e nela residente na Rua da Fonte, declarou:

Que, é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrém, do seguinte:

Prédio urbano composto de casa com um pavimento, dependência e logradouro, no Lugar de Areia, freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, com a área coberta de setenta e um metros quadrados, dependência com sessenta e três metros quadrados e logradouro com cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte, nascente e poente com caminho de servidão e do sul com Carmelinda Lopes dos Santos, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, e inscrito na matriz predial respectiva em seu nome sob o artigo 868, com o valor patrimonial de onze mil quinhentos e vinte e dois escudos e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, sempre seteve e se tem mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por USUCAPÍAO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título,

(«Do Jornal de Esposende»,
n.º 322, de 15-7-1995)



TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE ANÚNCIO

(2.ª publicação)

PROCESSO DE EXECUÇÃO
ORDINÁRIA N.º 202/94
2.ª SECÇÃO — JUÍZO

O Doutor RUI MANUEL
CORREIA MOREIRA, Juíz de
Direito deste Tribunal:

FAZ SABER que por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, CITANDO os credores desconhecidos do executado FERNANDO ANTÓNIO GONÇALVES PEREIRA e mulher MARIA ADELAIDE DO VALE FERREIRA PEREIRA, residentes na Rua Azevedo Coutinho, N.º 6, 1.º, Fão, Esposende, com morada/sede no concelho de ESPOSENDE, para no prazo de DEZ DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens imóvel penhorados a 24-04-95, em ESPOSENDE, sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por Caixa Geral de Depósitos, SA, com sede na Avenida João XXI, n.º 63 em Lisboa.

Data: 19-06-1995.

O Juíz de Direito,
(assinatura ilegível)
O Oficial de Justiça,
(assinatura ilegível)

PASSA-SE

OURIVESARIA — RELOJOARIA.

Informa telef. 981930.

presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Val conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, quatro de Julho de mil novecentos e noventa e cinco.

A Ajudante,
(Maria Emília da Silva Freitas
Pereira Amorim)

ADDEPOS

Associação dos Direitos e Deveres dos Seropositivos e Portadores do vírus da Sida

Perante a grave incidência da Sida em certos sectores da sociedade, geralmente relacionados com a expansão da toxicomania, a ADDEPOS foi criada em 1987, por Lucien J. Engelmajer, simultaneamente em França, Espanha e Itália, e foi constituída em Portugal no dia 1 de Outubro de 1990.

Os principais objectivos desta Associação são:

Defender os direitos, interesses e deveres de todos os portadores assintomáticos ou doentes da Sida, contra toda a discriminação; direito ao tratamento para todos nas melhores condições, direito ao trabalho em condições específicas e particulares.

Propor e estabelecer normas que definam os deveres dos doentes; para parar a epidemia e impedir a difusão não controlada do fenómeno instituindo o dever de curar-se, de prevenir e resistir.

Recusa ao anonimato como forma de parar a marginalização e a consciencialização dos doentes, das suas responsabilidades perante a sociedade.

Promover uma informação objectiva para estabelecer e difundir, através dos meios de comunicação social, regras de prevenção verdadeiras e realistas.

Colaborar com a investi-

gação científica, dando aos técnicos de saúde todo o apoio.

A ADDEPOS impulsionou a criação de «Espaços de Saúde» idealizados por Lucien J. Engelmajer nos centros da Associação «Le Patriarche». Tudo isto implica um seguimento médico rigoroso e intenso, com normas rígidas de higiene e sanidade; estes «Espaços de Saúde» são uma alternativa à hospitalização, oferecendo ao doente o apoio psico-afectivo difícil de obter no hospital.

A nível científico, membros da ADDEPOS têm vindo a colaborar em ensaios terapêuticos com diferentes hospitais, quer nacionais, quer estrangeiros.

Desde a sua criação, tem promovido e realizado conferências a título preventivo e informativo a pessoal sanitário, educadores e jovens,

assim como programas de rádio e televisão, organizando também «Jornadas-Colóquios» sobre a imunodeficiência, em colaboração com a «Fundação Engelmajer», com a participação dos melhores especialistas mundiais.

Actualmente a ADDEPOS atende nos seus centros de toda a Europa a 4.500 seropositivos e está projectando a abertura de novas instalações a mais doentes desta terrível «Praga do Século XX» que faz estragos em todo o mundo.

VENDE-SE

CARRINHO, 4 rodas, com motor.
Marinhas.

JORNAL
DE ESPOSENDE
A SUA INFORMAÇÃO REGIONAL

CONVÍVIO DE EX-MILITARES COMPANHIA DE ARTILHARIA N.º 2373

Se estiveste em Moçambique nesta Comanhia comparece com a família na Senhora da Penha (Guimarães), no dia 2 de Setembro.

Contacta:

Simão Rebimbas - Telef. (034) 46617
3870 Murtosa

GABINETE TÉCNICO DE ENGENHARIA CIVIL J. CALÁS & FILHOS, L.DA

CONTRIBUINTE N.º 501428640

LARGO D. ANTÓNIO BARROSO, 22-23 — TELEF. 817827
4750 BARCELOS

Ao seu serviço
e da construção civil.

Dinamizamos a nossa experiência.

Se pretende construir a sua habitação própria, ou unidade fabril, visite-nos na certeza de ser bem servido. Estamos habilitados a tratar dos processos de empréstimo para construção através da banca nacionalizada e privada.

ESPOSENDE

PASSA-SE / TRESPASSA-SE

Máquinas e Ferramentas, única casa do ramo nesta cidade, boa clientela. Localização privilegiada, com a área ÷ 220m², bom aluguer ÷ menos 30.000\$00 mensais.

Os interessados devem dar resposta a este jornal ao n.º 322 ou contactar pelos telef. (053) 961904 ou 964649.

T. N. F. - EMPRESA DE CONTABILIDADE DE BRAGA, LDA.

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO, Bloco 3, Entrada 2, 1.º-D.to Tel. 961680

4740 ESPOSENDE

ABUSOS E LIBERDADES POR UM PROVEDOR MUNICIPAL

Quando se fala das falhas, abusos e prepotências a que se assiste na nossa vida pública, explicam «os pais da pátria» que temos, que a nossa democracia é jovem, que a nossa cultura é fraca, e que a nossa formação cívica é débil, e que aí se encontram as raízes e causas dessas falhas, escamoteando que a maioria política e cívica de um povo só se obtém dando a prioridade absoluta à educação, como desígnio nacional, e com o exercício da democracia e a participação dos cidadãos nas decisões que os afectam.

Uma das formas possíveis de garantir a participação dos cidadãos, a nível nacional ou a nível local, seria a realização de referendos que, no entanto, e graças aos políticos que temos, tem vindo a ser dificultada, mesmo que limitados e circunscritos a pequenas questões de circunstância, de interesse local ou regional. Lembro-me aqui de assuntos discutíveis e actuais, como a privatização de serviços municipais, a participação das

autarquias em organizações ou empresas supramunicipais, ou mesmo a realização de certas obras contestadas e polémicas.

Por outro lado, e porque a participação dos cidadãos na vida pública passa também pelo conhecimento e intervenção nos assuntos que lhes dizem respeito individualmente, no seu dia a dia, na relação com o órgão de poder mais próximo, que é a autarquia, seria de todo o interesse a criação de uma entidade autónoma dos executivos municipais, nomeada pelas assembleias municipais por uma maioria qualificada, em termos e por prazos a definir.

Seria um como que provedor de justiça, mas a nível municipal, cuja função seria esclarecer o executivo da legalidade das decisões municipais e os cidadãos dos direitos que lhes assistem. Aqui fica uma sugestão para os nossos políticos pensarem, e ainda por cima gratuita!

Esposende, 22-6-95

JOÃO DE BARROS

Esposende... como seria bonita... sem lixo

Com pedido de publicação, recebemos uma carta do Sr. António Araújo Braga Tinoco, que passamos, na íntegra, a transcrever:

«Tenho como segunda terra a cidade de Esposende. Nasci em Braga a algumas dezenas de anos. No entanto, há cerca de cinco, escolhi a então vila de Esposende para passar os meus fins de semana. De lá para cá houve bastantes modificações. No aspecto urbanístico, e como já tive oportunidade de por intermédio do Sr. Vice-Presidente da Câmara, enaltecer o elenco camarário na pessoa do seu Presidente, as obras extraordinárias que se operaram há uns tempos para cá e que continuam a fazer-se. Refiro-me concretamente à Avenida Marginal, passeios, pisos admiráveis, saneamento, etc., etc.

Mas não há bela sem senão... e este senão refere-se à limpeza da cidade e sua recolha de lixo. Que vergonha!! Tenho um apartamento num local que julgo ser um dos mais bonitos de Esposende: o Pinhal da Foz. Confesso que por diversas vezes tenho alertado os responsáveis camarários para este problema. Sem dúvida

a boa vontade impera... mas isso não chega.

Neste fim de semana tive a oportunidade de levar um casal amigo para passar o fim de semana connosco. E que críticas fizeram à limpeza local. Mas mais. Os estrangeiros, especialmente belgas, ingleses e suecos que se hospedam no aparthotel do Pinhal da Foz e por frequentar a piscina, contacto com alguns, que mal disseram da limpeza das ruas e da zona que envolve o referido local... Que vergonha senti! Não é viável que hajam 2 dias sem recolha de lixo! Presentemente é inconcebível. Dizem-me na Câmara que não têm pessoal para limpeza de várias zonas entre as quais se encontra a supracitada. Todo o pessoal de limpeza tem como área predominante de actuação a zona central da cidade. Mas meus senhores! Eu também pago contribuição autárquica e taxa do lixo. Porque sou tratado de diferente forma?

O aspecto envolvente da cidade, não contará também para a atribuição da tão desejada bandeira azul que este ano foi negada à praia Suave Mar?

Por último e aproveitando novamente as colunas deste

CONSUMISMO

O Consumismo não será qualquer sistema económica; é, sim, um estado aquisitivo de bens e serviços tendo, como seu agente, o consumidor final.

Isto leva-nos a algumas considerações:

Parece que, apesar das dificuldades económicas de muitos, vivemos um período virado ao consumo talvez irracionalizado já que parece convergir, para ele, as tentações forçadas por um forte «marketing» dirigido às populações.

Tudo se faz para orientar o indivíduo ao estatuto de bom consumidor e tal objectivo parece que está a ser conseguido pois o consumo, para além do necessário, está a ser um hábito das pessoas um tanto influenciáveis pelas mensagens que as têm como destinatárias. Esta «máquina» obtém os seus dividendos através de estimulantes processos que levarão à aquisição de bens e de serviços por potenciais compradores.

A tão diversificada publicidade a que todos estamos sujeitos e, ainda a proliferação de produtos que se encontram à venda — muitos dos quais semelhantes — tentam o consumidor o que poderá a vir ser causa de alguma instabilidade financeira no lar. É que, nem sempre, os artigos publicita-

dos lhes serão necessários ou úteis. Desta forma, o consumidor colabora, conscientemente ou inconscientemente, nos objectivos comerciais de fornecedores que assiduamente o contactam através de uma enorme e bem dirigida política de vendas.

Quer através de catálogos, quer por televendas ou telefonicamente quer, ainda, através de cartas domiciliadas (sem se saber como) somos convidados a adquirir determinados produtos tendo-se direito, em algumas ocasiões, a aliciantes prémios... Mas esse convite não fica por aqui, pois há uma gama significativa de ofertas tentadoras que nos são presentes nas suas mais variadas formas publicitárias. E tudo isto pode desequilibrar um orçamento doméstico tal como as promoções, os saldos e as prestações... A compra de qualquer artigo

por mais barato que seja é sempre caro se dele não se precisar!

O Consumismo é, portanto, algo a ter em conta no nosso dia a dia e a sua importância é tão grande dentro da família que nos leva a perguntar se todos os pais já ensinaram aos filhos o valor do dinheiro, não o valor que está mencionado nas notas e moedas, mas aquele que corresponde ao trabalho e esforço feitos para o conseguirem. Só com esta noção é que crianças, adolescentes e jovens terão a vida mais facilitada no futuro.

Uma acção pedagógica sobre este assunto poderia ter a virtude de alertar as famílias para esta problemática, e de lembrar que uma boa gestão doméstica é factor decisivo de estabilidade emocional e de prosperidade económica.

MARTINS DE OLIVEIRA

Conduzir não é acto de rotina

As precauções que deve ter, ao percorrer grandes distâncias em auto-estradas, onde as velocidades são mais elevadas e a monotonia a que se está sujeito é grande, são diferentes das que deve observar, em trajectos pouco extensos, inscritos noutro tipo de vias de comunicação.

Os cuidados que se impõem, nas circunstâncias referidas, dizem respeito não só a si, mas também ao seu veículo.

1— Quanto a si, Sr. Conductor, ao ter que efectuar uma grande viagem:

— evite partir logo a seguir a um esgotante dia de trabalho;

— se dormiu mal ou, se se sente cansado, não se «meta» à estrada, porque os seus reflexos são sensivelmente reduzidos, o mesmo acontecendo sob a influência de certos fármacos, tais como, tranquilizantes ou outros, destinados a simples tratamentos de ligeiras constipações;

— se sentir dores na nuca, falta de energia, prostração, picados nos olhos, pare e execute exercícios de contracção muscular, beba água e, como alguma coisa e, só depois, reinicie a viagem: estes sintomas, que mais não são que sinais precursores do sono, surgem sobretudo quando se conduz a uma velocidade constante e o sol incide a baixa altura e de frente;

— não use óculos anti-reflexos porque reduzem o campo visual;

— e, não se esqueça da obrigatoriedade do cinto de segurança, tanto à frente, como nos lugares de trás.

2— Quanto ao seu carro:

— verifique os faróis, as luzes dos stops, os piscas, a luz traseira de nevoeiro e as escovas dos limpa-vidros;

— verifique o nível do óleo do motor, o estado dos pneus, não se esquecendo do de reserva;

— verifique se as cintas que prendem a bagagem, colocada no tejadilho do carro, estão bem justas: o mau acondicionamento das bagagens influencia o comportamento do carro em estrada, e pode ser causa de acidente com outras viaturas e da perda da bagagem;

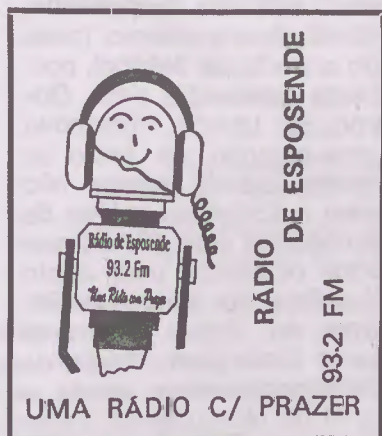
— se o seu carro tem atrelado, verifique o sistema de engate, o estado dos seus amortecedores e o funcionamento das luzes.

Depois de todos estes cuidados, conduza com toda a prudência e espere que os outros condutores sejam igualmente cuidadosos.

CUMPRAM O CÓDIGO DA ESTRADA.

VENDE-SE

CHOCADORA, em bom estado, e uma MÁQUINA FOTOCOPIADORA, em bom estado. Telef. (02) 9511786.



jornal, gostaria também de chamar a atenção do responsável camarário para um buraco existente há semanas na esquina do passeio para quem se dirige ao Clube Pinhal da Foz. Não será possível arranjar-se?

Para bem nosso e para prestígio da Câmara de Esposende, peço que olhem mais atenciosamente para o problema do lixo. Parece-me um assunto muito importante para o bem estar de toda a população.

Agradecendo desde já, subscrevo-me com elevada consideração e estima,

Braga, 27 de Julho de 1995.

De V. Ex.ª

Muito atenciosamente

António Araújo Braga Tinoco

A situação da Bacia do Cávado

(Continuação da 1.ª página)

vido pelos serviços sob a responsabilidade nos campos da caracterização e monitorização do rio e seus afluentes, bem como no apoio prestado neste campo às Câmaras Municipais, detalhando e explicando a legislação existente para o sector.

Seguiu-se-lhe um representante do grupo EDP, que se limitou a desenvolver o raciocínio tipo desta mega-empresa, exaltando as vantagens decorrentes da exploração das barragens na produção de electricidade e regularização de caudais, e passando como gato sobre brasas no que se refere aos seus aspectos negativos, como a eutrofização das albufeiras, a quase eliminação dos caudais sólidos do rio, e a eliminação de espécies piscícolas por inexistências de dispositivos apropriados que permitem ao peixe a transposição das barragens (v. g. Peníde).

Interviu ainda da parte da manhã o Prof. Pereira Vieira, da U. do Minho, que fez uma interessante exposição sobre o tratamento dos resíduos sólidos urbanos, vulgo lixos, desfazendo a ideia largamente difundida de que as incineradoras dispensam os aterros sanitários, e combatendo o laxismo dos nossos municípios ao pactuarem com lixeiras municipais, que mais não são que vazadouros indiscriminados de lixos, sem critério ou segurança.

Da parte de tarde entrevistaram vários técnicos de diversos organismos, sobre os campos próprios de actua-

ção, sendo de referir o Prof. Eng.º Tentúgal Valente, da Sociedade Águas do Cávado, que expôs a situação em que se encontra o projecto respectivo; os eng.os Limpo Trigueiros e Eli Costa, da C. M. de Barcelos e dos SMAS de Braga, respectivamente, que deram conta da situação do interceptor geral e respectiva ETAR de Barcelos, e das obras da ETAR de Braga; o Dr.º Graça Fonseca (DRARN), que referiu a necessidade de planificar e regulamentar cuidadosamente o ordenamento ribeirinho, sob pena de hipotecar por longos períodos futuros o seu uso correcto; e um representante da DRAEDM sobre o uho da água para fins agrícolas.

O último conferencista foi o Prof. Eng.º Ferreira Lemos, em representação da APRH, que fez uma interessante exposição sobre a protecção dos recursos hídricos, apresentando diversos casos práticos, uns positivos e outros não tanto.

Não fora a Presidência da Associação dos Municípios pertencer a Esposende, a quem coube a abertura dos trabalhos e a direcção do primeiro painel, na pessoa do Sr. Presidente da Câmara, parecia que Esposende, por ausência de técnicos municipais, se encontra alheado de todo este movimento de recuperação do Cávado, quando é bem certo que foi iniciador, ainda na primeira metade dos anos oitenta, de um vasto plano de construção de redes de saneamento e o primeiro município do Cávado inferior a dispor de uma ETAR.

ta de Freguesia a solicitar que o trânsito seja interrompido das 22 às 8 horas, na-quele percurso alternativo, ao mesmo tempo que reivindicam, como compensação pelo desgaste a causar, que a estrada municipal seja contemplada com um tapete betuminoso, em substituição da velha calçada à portuguesa.

A solução ideal seria, como há tempos sugeriu «*Jornal de Esposende*», o desvio de todo o trânsito de veículos pesados por Barcelos, impedindo assim que Gandra ficasse na sua rota de colisão.

Pesados já transitam na ponte nova

(Continuação da 1.ª página)

Mais ainda, o traço sinuoso de parte daquela via, sendo propício a alguns encostos indesejáveis, pode ser perigoso para quantos sejam obrigados a transitar em sentido inverso.

Mais ainda, o traçado sinuoso ensurdecedor, que não permitirá o descanso daqueles que dele merecem, após a labuta diária nos campos. O piso está irregular e a calçada torna-se mais barulhenta que qualquer tapete betuminoso.

Segundo soubemos, todos estes factos levaram a Jun-

A GUERRA DA PATULEIA

(Continuação da 3.ª página)

mais tarde que os que sobre eles fizeram fogo eram soldados pertencentes às tropas do Porto, o que os tranquilizou.»

Já em 31 de Março de 1847, de madrugada, apareceu próximo da barra a esquadra do Governo Faccioso assim como uma embarcação que possivelmente trazia contrabando. O Director pediu de imediato apoio a uma pequena força que aí se encontrava, juntamente com alguns funcionários da Alfândega e após rondar a praia, obteve a introdução de contrabando ou mesmo à comunicação com a esquadra. Só abandonaram a praia quando viram as embarcações fazerem-se ao mar alto.

Entretanto continuavam os problemas de abastecimento alimentar e sempre que possível, as autoridades procuravam barrar o caminho ao fornecimento de géneros alimentares aos seus inimigos. Assim em 9 de Abril de 1847, José de Miranda informa favoravelmente um requerimento de Casimiro Maria Rosado, Mestre do Hiato Bom Jesus de Fão, o qual é isentado do pagamento de direitos de 320 sacos de feijão, cerca de 1920 alqueires, na sua entrada no porto de Esposende. No entanto foi-lhe dito que o cereal não podia sair de Esposende, evitando que o mesmo fosse para o porto de Setúbal, porto este dominado pelo Governo de Lisboa. Alicerçava a sua posição no facto de daquela cidade sadina não serem autorizadas saídas de mercadorias com destino aos portos ocupados pela Junta Provisória do Supremo Governo do Reino. Refira-se que o Hiato Bom Jesus de Fão encontrava-se desde o dia 11 de Março de 47 à carga no porto de Vila do Conde.

O movimento e confiança nos funcionários da Alfândega de Esposende continuava bastante duvidoso o que levava José de Miranda a nomear para o cargo de Guarda de Bordo da Alfândega André Joaquim da Costa Caravana, Primeiro Sargento do Batalhão Móvel de Barcelos.

Sabemos por documentação estudada (5) que os povos deste concelho, nomeadamente os habitantes da Vila de Esposende, Fão, Gemeses e Fonteboa, sentiam-se saqueados e oprimidos

REGISTO DE NOTAS

(Continuação da 3.ª página)

cando um desagradável e indesejável desfecho para tão alegre e representativa confraternização orfeónica de tantas gerações. Incomodado e apreensivo, resolvi intervir apaziguadoramente. E a dado momento, aproveitei o alto significado da presença de Torga lembrando que a saudade e o espírito de camaradagem que ali nos reunira, se continha lapidadamente no seu «*Diário*» salvo erro, o IV), em que, afinal, já desabafava:... «*Queima das Fitas, essas exéquias solenes da minha mocidade!*»...

Torga comoveu-se com a emocionada lembrança e uma lágrima correu-lhe pela face austera e normalmente fria como os nevões do seu Marão. E a «*ventania*» acalmou... e «*passou à história*» que acabo de relembrar na minha memória de Coimbra, comovidamente.

★

A última vez que me encontrei com Miguel Torga foi em Macau. A esse encontro ficou ligada a recordação indelével de um outro Amigo e nosso ilustre conterrâneo adoptivo, o falecido Pintor Henrique Medina. Adeante, digo porquê.

De 4 a 14 de Junho de 1987, estive em Macau com o coral dos «*ANTIGOS ORFEONISTAS DE COIMBRA*», integrando uma numerosa embaixada cultural, que incluía também MIGUEL TORGA como convidado de honra nas comemorações nacionais do «*10 de Junho*» — *Dia de Portugal* — e durante as quais foi homenageado a pretexto do seu próximo 80.º aniversário natalício, em 12 de Agosto seguinte. Do diversificado programa constava uma exposição pública de retratos e caricaturas de Torga. Ora, entre os trabalhos dos vários pintores ali representados, alguns de grande nomeada, estava um primoroso retrato executado *graciosamente* (a pedido de alguns dos seus amigos e admiradores) do Poeta-Escritor e que, graças ao Poeta e Actor, A. M. Couto Viana, fôra deslocado de um recanto apagado (?!) para um lugar condigno. A apreciação geral e objectiva dos inúmeros visitantes, de diferentes nacionalidades — no próprio dia da inauguração e na presença do retratado — foi nitidamente favorável a Medina.

Num jantar de gala oferecido aos «*Antigos Orfeonistas*» e outros convidados locais, ligados a Coimbra, coube-me ficar ao lado de Miguel Torga e de sua Mulher. Assim tive o privilégio de conversar largamente com o inolvidável Poeta e Escritor Português; e o prazer de ouvir expressões de apreço pela Arte do «*pintor de Esposende*», pedindo-me para lhe reiterar o seu reconhecimento pelo retrato gracioso em que «*até conseguiu pôr-me bonito!*» Henrique Medina ficou naturalmente sensibilizado.

★

Em 26 de Setembro de 1992, visitei S. Martinho d'Anta, integrado em mais uma das jornadas culturais da A. A. E. de Coimbra, agora de Homenagem a Miguel Torga que não pôde estar presente já por via da grave doença, imperdoável, e de cujo desenlace fatal cedo se apercebeu, desalentado e em grande sofrimento, bem patentes no dramático realismo com que encerrou o seu 4.º e derradeiro «*DIÁRIOS*».

M. S. T.

pela constante passagem de tropas e magotes populares que, segundo petição feita por estes povos à Câmara de Esposende, destruíam e vexavam os pacíficos habitantes destas freguesias. Estas freguesias queixavam-se que o número de aboletamentos solicitados constituíam um prejuízo enorme e causava muito transtorno aos povos dessas mesmas freguesias (6).

Era Administrador do Con-

celho de Esposende, embora interinamente, José César de Faria Vivas.

NOTAS

- 5) — Arquivo Municipal de Esposende - Actas, 14 de Novembro de 1846.
- 6) — Aboletamento consistia na requisição, quase que forçada, de cómodos para aquartelamento de tropas militares quando não existia Quartel na localidade.

MÓVEIS PASSOS, LDA.

decoração e montagem
de estabelecimentos comerciais

Lugar de Eira d'Ana
Telef. 053/963802 - Fax 053/964014

PALMEIRA DE FARO
4740 Esposende





Comissão Administrativa na A. D. DE ESPOSENDE



ENCONTRO NACIONAL DE INFANTIS FEMININAS

Realizou-se em Almeirim o Encontro Nacional de Infantis Femininas, com a presença das equipas A e B do Esposende Andebol e da equipa do Desporto Escolar da Escola C+S de Apúlia, tendo sido bastante positiva a participação das meninas que tão bem representaram o concelho de Esposende.

Resultados:

- Esposende A, 19
- C+S Olival, 5
- Esposende A, 17
- Porto Salvo, 9
- Esposende A, 22
- Cister Alcobaca, 12
- Esposened A, 13
- Vouzela, 6
- Esposende A, 16
- C. Maria Imaculada, 18
- Esposende A, 11
- Santa Isabel, 17
- Esposende A, 10
- Crestuma, 26
- Esposende A, 4
- A. do Funchal, 15
- Esposende B, 4
- M. Laranjeira, 12
- Esposende B, 6
- P. Húngaros, 16
- Esposende B, 27
- Santa Catarina, 2
- Esposende B, 7
- A. Garrett B, 5
- Esposende B, 19
- Carnaxide, 10
- Esposende B, 9
- C. Gaia, 11
- Esposende B, 13
- Benfica C. Branco, 15
- Quinta da Princesa, 9
- Esposende B, 17

Neste Encontro Nacional, a atleta Nuna Lopes, da equipa A, foi considerada uma das cinco melhores jogadoras do torneio.

- C+S Apúlia, 4
- A. B. C. D. Brandoa, 17
- C+S Apúlia, 5
- C. Gaia, 15
- C+S Apúlia, 7
- E. do Comércio, 14
- C+S Apúlia, 3
- Benfica C. Branco, 13
- C+S Apúlia, 20
- Passos Manuel B, 2
- C+S Apúlia, 15
- Santa Catarina, 0
- C+S Apúlia, 5
- A. Garrett, 9
- C+S Apúlia, 10
- Cister Alcobaca, 11

Classificação final:

8.º lugar, Esposende A;
23.º lugar, Esposende B;
28.º lugar, C+S de Apúlia.
Refira-se que participaram neste Encontro Nacional 31 equipas de todo o país, incluindo da Região Autónoma da Madeira.

JORNAL DE ESPOSENDE
VENDE-SE NA
Tabacaria NÉLIA

Depois de algumas assembleias a A. D. E. superou a crise directiva. Foi constituída uma Comissão Administrativa, liderada por João Carvalho. Esta Comissão Administrativa conta com o apoio, também, de uma Comissão.

Assim começaram os preparativos para a nova época que se aproxima, a passos largos.

A A. D. de Esposende já renovou com alguns atletas e adquiriu novos valores.

Pensamos que é prematura a divulgação desses nomes, mas pademos adiantar que o novo técnico da formação encarnada será o conhecido Luís Campos, que regressa a sua casa. Luís Campos começou a sua carreira nas camadas jovens do conjunto da foz do Cávado, para depois passar pelo Leixões, Feirense e U. de Leiria, como adjunto do treinador Amândio Barreiros.

O novo homem forte da Comissão Administrativa aposta num homem da casa para conseguir, ou tentar conseguir, uma época tranquila.

Alguns jogadores vão deixar o clube. Isto é normal, e o Esposende não foge à regra.

Pensamos que renovar um plantel é necessário por vários motivos, desde que seja mantida a «espinha dorsal» da equipa.

Julgamos que este pormenor não escapará aos responsáveis.

Abel Cardoso

Apesar de tardiamente constituída, a Comissão Administrativa da Associação Desport. de Esposende, não perdeu tempo na formação/contratação do plantel para a próxima época 95/96, que passa a ser constituída pelos seguintes jogadores e técnicos:

Guarda-redes

Serrão, Muchacho, Adamo (ex-Belenenses).

Defesas

Ricardo e Carlos Lopes (ex-Boavista), David, Nelson (ex-júnior), Cachina, Rogério, Rui, João Gomes (ex-In-festa), André (ex-júnior).

Médios

Petit (ex-Boavista), Alberto, Vasco, Paulo Cepa (ex-Marinhas), Paulo Teixeira, Vale, Mário (ex-Fão).

Avançados

Chico Faria (ex-Rio Ave), Jorginho (ex-Varzim), Tiago

(ex-júnior), Pedro Ribeiro (ex-Marinhas).

Treinador

Prof. Luís Campos.

Adjunto

Djair.



Entretanto, a Associação Desportiva de Esposende, para a pré-campanha 1995/1996, tem programados os seguintes jogos particulares, a realizar no Estádio Padre Sá Pereira:

29 de Julho, sábado, às 17 horas

Esposende - Aves

6 de Agosto, domingo, às 18 horas

Esposende - Boavista

13 de Agosto, domingo, às 17 horas

Esposende - Gil Vicente

15 de Agosto, terça-feira (feriado), às 19 horas

Esposende - Moreirense

23 de Agosto, quarta-feira, às 19,30 horas

Esposende - Vieira

OS **OURIVESARIA SUIÇA**
A MELHOR OPÇÃO

OURO - PRATA - RELÓGIOS

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 35
4470 ESPOSENDE

Santa Casa da Misericórdia de Esposende



SERVIÇO DE URGÊNCIA/CLÍNICA GERAL

Médicos Clínica Geral:

- Dr.ª Ana Maria
- Dr. Cepa Carneiro
- Dr.ª Cidália Camarinho
- Dr.ª Júlia Amorim
- Dr. Lemos Costa
- Dr.ª Maria da Luz
- Dr. Romano
- Dr. Sérgio Cardoso

SERVIÇO DE CONSULTAS EXTERNAS

Médicos Especialistas:

Anestesiologia

- Dr. Carlos Ferreira
- Dr.ª Cristina Losa

Cardiologia

- Dr. Luís Bastos
- 2.ª, 3.ª e 4.ª-Feiras, das 15 às 20 horas

Cirurgia Geral

- Dr. António Canedo
- Dr. João Amândio

— 4.ª-feira, às 17 horas

Endocrinologia

- Dr.ª Ângela Magalhães

— Sábados, das 15 às 17 horas

Endoscopia

- Prof. Dr. Jorge Maciel

— 4.-Feira, das 14,30 às 17 horas

Ginecologia/Obstretícia

- Dr. Juvenal Silva
- Dr.ª Ana Branca Silva
- Dr. Pedro Tiago Silva

— 4.ª-Feira, das 14,30 às 20 horas

Neurocirurgia

- Dr. António Cerejo

— 2.ª-Feira, das 17,30 às 19,30 horas

Ortopedia

- Dr. António Barreto

— 6.ª-Feira, das 14 às 18 horas

- Dr. Carlos Matias

— 3.ª-Feira, das 10 às 13 horas

- Dr. João Eduardo Areias

— 5.ª-Feira, das 14,30 às 18 horas

Otorrinolaringologia

- Dr. Angelino Barroso

— 2.ª e 4.ª-feira, das 14 às 16 horas

Psiquiatria

- Dr. António Cepa

— 6.ª-Feira, das 16 às 20 horas

- Dr. Nuno Losa

- Dr. Sá e Melo

— Sábados (alternad.), das 10 às 13,30 h.

Reumatologia

- Dr.ª Céu Maia

— Sábados (quinz.) às 15 horas

Urologia

- Dr. João Magalhães Queirós

— 4.ª-Feira, das 17,30 às 19 horas

Marcação de consultas:

De 2.ª a 6.ª-feira, das 8 às 20 horas.

Marque a sua consulta,

sempre que possível, pelo

Telef. 96 51 15

ESTAMOS AO SEU DISPOR!

ESPOSENDE E A GUERRA DA PATULEIA

3 — REVOLUÇÃO DE OUTUBRO DE 1846

Manuel Albino Penteadó Nelva

Para ilustrar o estado de insegurança que se vivia neste concelho, vamos transcrever, na íntegra, o relato de uma tentativa de desembarque,

«No dia 17 de Junho de 1847 um hiate fundeu em frente da barra, vindo de França. Como este navio estivesse recomendado à sua vigilância, os Funcionários da Alfândega de Esposende continuaram a rondar a praia dia e noite. A 19 de Junho, pelo crepúsculo, estando dois guardas à espera de reforço para fazerem a ronda com mais segurança, viram uma lancha descendo o rio com vinte soldados e dois oficiais, que haviam chegado

de Vila do Conde, acompanhados pelo Regedor da Vila de Fão. A lancha referida abordara perto dos guardas, perguntando-lhes um dos Oficiais:

— Quem são vocês?

— Somos guardas desta Alfândega, que estamos a observar aquele hiate que veio de França — responderam os guardas.

O Oficial ordenou-lhes que o acompanhassem, ao que eles obedeceram. Quando a lancha ia barra fora, ouviram um homem a gritar para o Hiate que fugissem, para o mar largo, ao que o Mestre do navio obedeceu. Por este motivo, não pôde a lancha atracar o hiate, tendo de voltar para terra. Ao mesmo tempo chegava um

reforço de sete empregados da Alfândega, para fazerem a ronda da noite na praia. Como um desses empregados se adiantasse para procurar os dois guardas, avistou os soldados avançando a marce-marche. Atemorizando-se, retrocedeu, exclamando para os companheiros — Fugamos, que aí vem muita gente sobre nós. Ao saltarem da lancha para fugirem, rompeu o fogo sobre os guardas, tendo de atirar-se ao rio, para escaparem às balas. Entraram na Vila sem saberem uns dos outros, encontrando o povo alvoroçado, conhecendo só

(Continua na 6.ª página)

MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

A felicidade do mundo exige duas coisas: poder o que se quer; querer o que se deve.

S. Agostinho



NOIVAS

Nova colecção

na

FESTIM

Largo Rodrigues Sampaio, 10

Esposende



REGISTO DE NOTAS

TORGA, na minha memória de Coimbra

(Conclusão)

Como referi atrás, no JE anterior, conheci pessoalmente Miguel Torga em Coimbra, nos princípios de 1943, iniciando então e pelos tempos fora uma convivência não muito frequente, mas sempre positiva e agradável, da qual evoco agora alguns momentos ligados à «nossa Coimbra».

Assim, na manhã de 15 de Novembro de 1944, o Arménio Cardo (actualmente advogado em Lisboa), que tomara posse de presidente da A. A. na 4.ª-feira anterior, dia 8, reeleito presidente do Orfeon, e o terceiroanista de Direito, Manuel Homem Ferreira (moço muito vivo e dado às coisas da Cultura, mais tarde advogado em Aveiro), dirigimo-nos, por iniciativa deste, ao consultório do Dr. Miguel Torga, no Largo da Portagem, com privilegiada janela-consultório para a encantadora paisagem de S.ª Clara, tendo a «beijar-lhe os pés o Mondego sonhador» e lendário dos trágicos «amores de Pedro e Inês». Íamos convidá-lo — em nome da revista cultural da Associação Académica, «VIA LATINA», — para proferir uma conferência sobre Eça de Queiroz, no conténario do seu nascimento a decorrer no ano seguinte, 1945 — há 50 anos... (Já estão em curso as comemorações do 150.º aniversário desta efeméride).

Torga recebeu-nos com a sobriedade habitual, como era de seu feitio, mas pôs-nos logo à vontade, sentando-se despretensiosamente na «marqueza»... (de observar os doentes, claro!). Com o seu olhar profundo e prescrutador, ouviu-nos atentamente; e depois de fazer algumas perguntas cautelosas sobre os objectivos propostos e outros pormenores, guardou uns momentos de silêncio e disse-nos, a rematar, que ia «pensar no assunto» — isto é, sem aceder, nem rejeitar definitivamente o convite — certamente por estar a par (mais do que nós...) dos meandros da séria crise académica de manifesto cariz político, desencadeada por um activo sector estudantil de encobera inspiração comunista. Dessa crise resultou em Dezembro seguinte a destituição do A. Cardo e a substituição do respectivo elenco directivo, ficando assim sem efeito a referida iniciativa cultural Queiroziana...

★

Um outro acontecimento em que Torga e eu estivemos de certo modo envolvidos, deu-se em 7 de Maio de 1960, aquando do 80.º aniversário do Orfeon Académico de Coimbra. Do respectivo programa fazia parte o inevitável «banquete de confraternização», motivo ou «número» sempre de grande euforia, de evocações saudosas da distante mocidade e de «saídas» de bom humor e de espírito académico. O número de participantes era elevado e «ruidoso»... Miguel Torga, como atrás aponte, não tinha sido grande boémio nem dado às velhas praxes estudantis. Mas com o tempo e o constante contacto, «ao vivo», com as sucessivas gerações universitárias e suas típicas manifestações, foi-se tornando nostálgico dos «seus tempos de estudante» na permanente vivência do inegalável cenário da «Lusa-Atenas» e da medievá «Alta», cujas ruelas calcorreava — rijo andarilho transmontano, impenitente — em «silenciosas e românticas noites luarentas» de que Coimbra tinha exclusivo segredo! Instado por antigos condiscípulos ou contemporâneos e admiradores, o polimorfo Poeta-Prosador tomou parte destacada na referida comemoração, tanto mais que havia sido proposto (pela 1.ª vez) para o Prémio Nobel, pelo Prof. Aquaronne da Universidade de Montpellier. Ora, durante o aludido banquete — em que a sua presença foi muito saudada — armou-se um chamado grande «pé de vento» (também muito «tradicional»...): um qualquer mal entendido sobre os saudosos Drs. Nazaré Falcão (mais tarde Conselheiro do S. T. J. e Fernandes Martins (antigo boémio célebre e popular advogado-orador, em Coimbra) pôs de repente o ambiente ao rubro, amea-

(Continua na 6.ª página)



Quinta da Barca
Barca do Lago

Se ser feliz é realizar sonhos,
este é um lugar só para gente feliz

